



## ICETEC

# Índice de Confiança do Empresário do Setor Têxtil e de Confeções

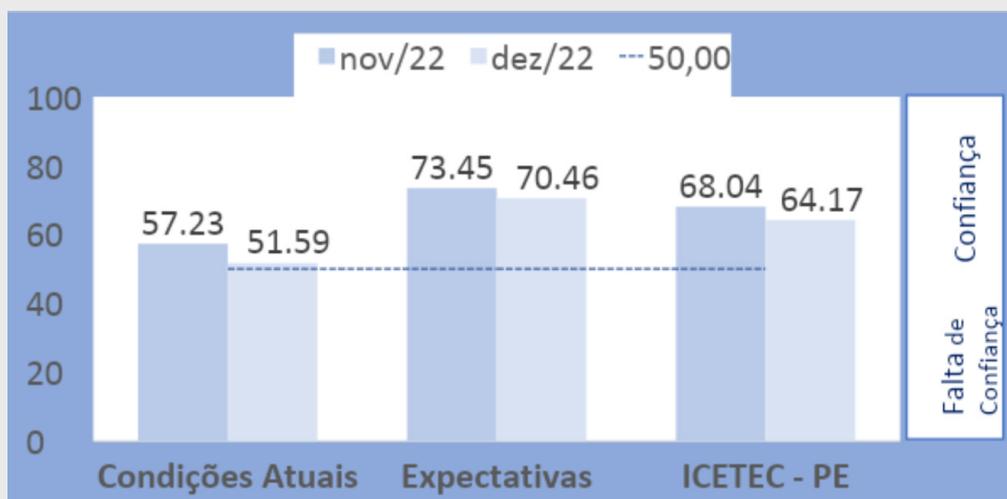
Ano 01 / Número 08 / Dezembro 2022

## Mesmo com queda no indicador, confiança do setor têxtil de PE se mantém elevada

### 1. ÍNDICE DE CONFIANÇA

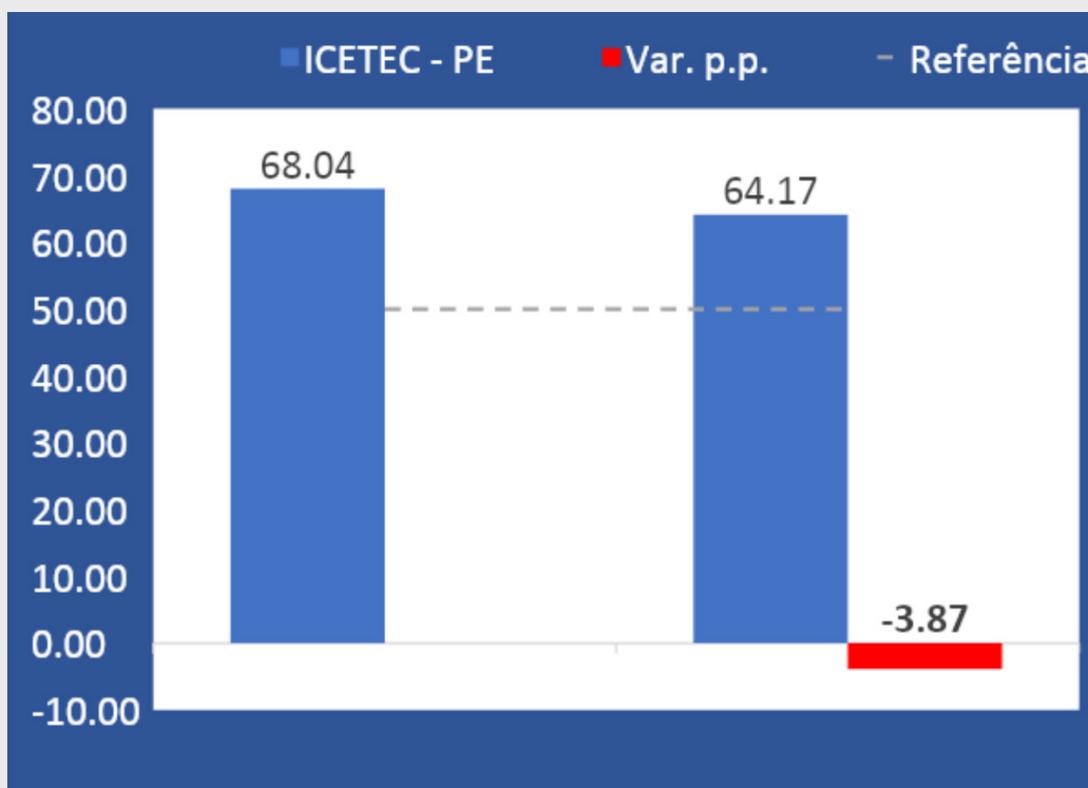
Em mais uma publicação (dez/22), o Índice de Confiança do Empresário do Setor Têxtil e de Confeções de Pernambuco (ICETEC) apresentou o valor de **64,17 pontos**<sup>1</sup>, resultado este, que demonstra elevado grau de otimismo dos empresários consultados, onde a medida está lastreada na expectativa dos próximos 6 meses que também ficou acima do limite de refe-

rência para a confiança de 50 pontos, apresentando um expressivo número, sendo o maior responsável pelo aumento do Índice (70,46 pontos), e a avaliação menos otimista dos resultados (51,59 pontos) para as condições atuais. Em comparação com o Índice de Confiança do mês anterior (nov/2022), o índice ICETEC apresentou uma diferença negativa, mas ainda superior ao valor de referência.



<sup>1</sup>O ICETEC varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. O cálculo leva em conta o nível da satisfação dos últimos seis meses e a expectativa sobre os próximos seis meses

A comparação do ICETEC/NTCPE de dezembro de 2022 com os valores da publicação do mês anterior (nov/22) demonstram uma queda no indicador (-3,87p.p.), ainda ficando bem acima dos 50 pontos de referência, configurando otimismo e elevada confiança no setor.

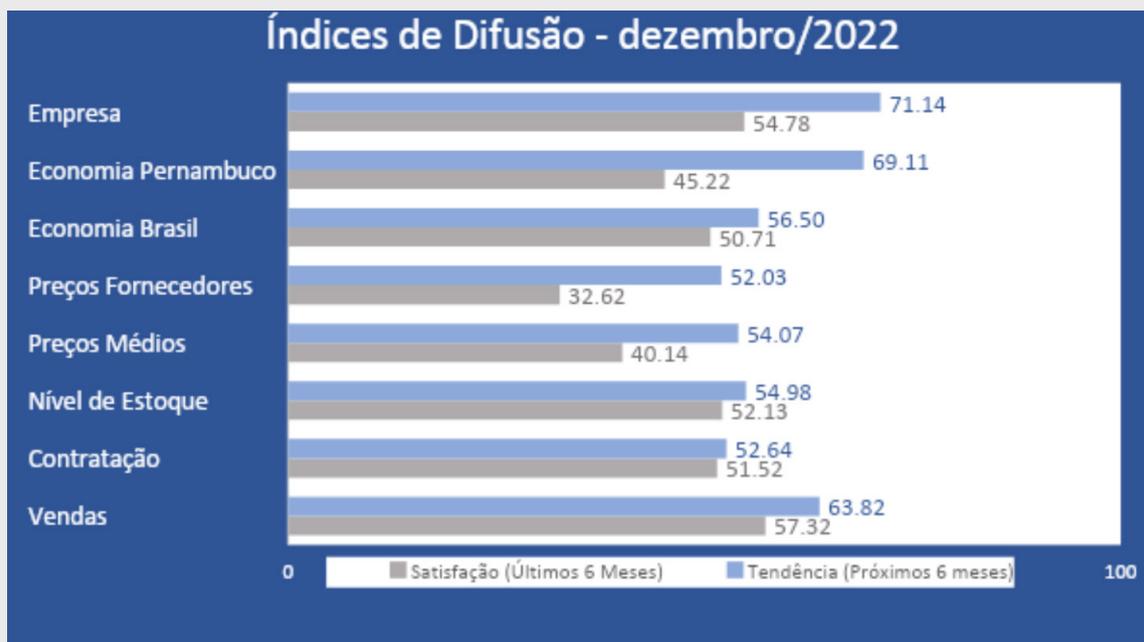


Ao analisarmos o Índice mais a fundo, no novo valor do ICETEC-PE de 64,93, impulsionado principalmente pela elevação no índice de expectativas, observa-se uma significativa sensibilidade na confiança dos empresários em relação a dinâmica regional e expectativas das festividades de final de ano que afetam o consumo de bens e serviços em um curto período de tempo que, por sua vez, impulsionam a indústria de têxtil e confecção.

Importante destacar que o setor têxtil e confecção de Pernambuco tem expressiva concentração na microrregião do agreste (polo de confecções), onde também há forte dinâmica econômica em razão do calendário de festividades para o mês de dezembro. Fundamentando, portanto, a continuidade do elevado nível de confiança, especialmente sobre as expectativas.

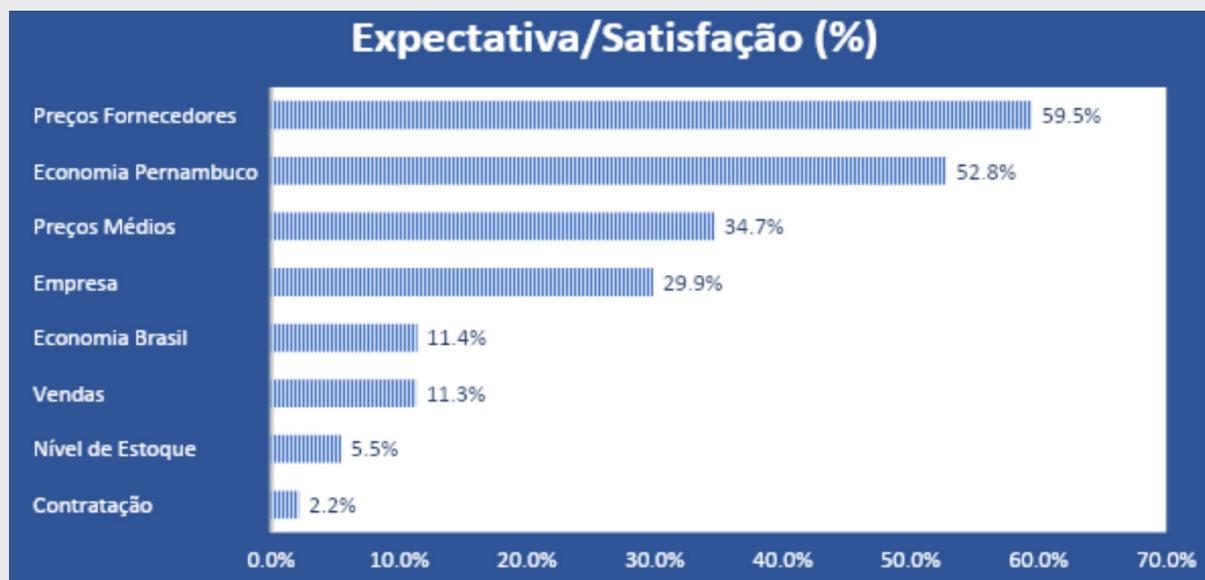
## 2. ÍNDICE DE DIFUSÃO

Além do índice de confiança, é útil analisarmos os Índices de Difusão que demonstram o nível de satisfação atual e a tendência de variáveis importantes para a gestão das empresas da cadeia têxtil e de confecções.



Os empresários apresentaram expectativas para os próximos seis meses superiores ao nível de satisfação atual para todas as variáveis pesquisadas.

As variáveis que melhor traduzem o resultado otimista apresentado são a situação da empresa e a economia de Pernambuco que atingiram, respectivamente, 71 e 69 pontos.

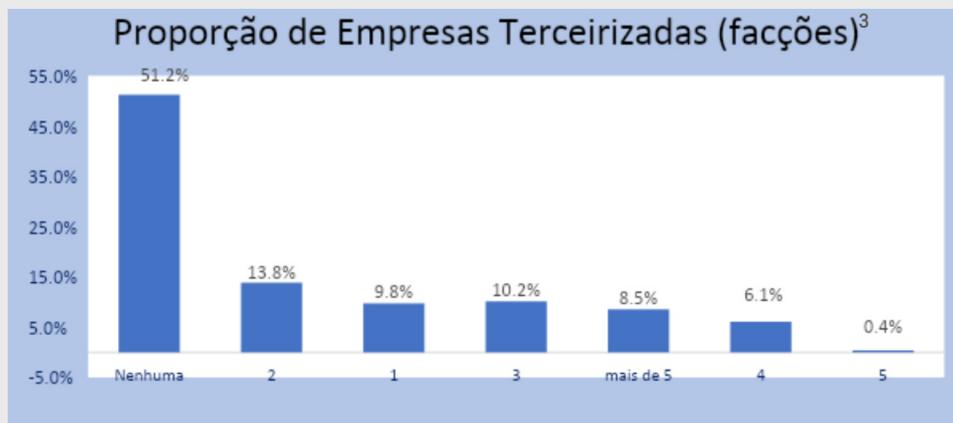
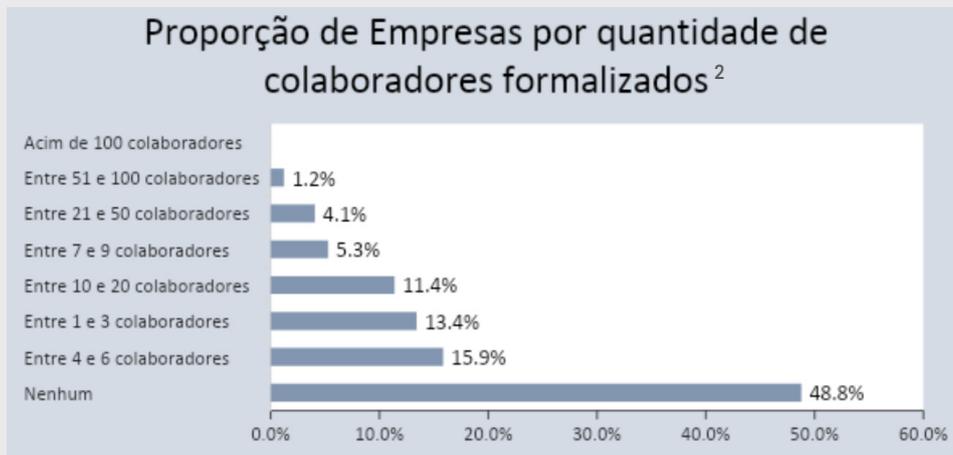


A avaliação relativa das expectativas dos próximos seis meses frente à satisfação do último semestre revela uma expectativa de melhora relevante à economia brasileira (11,4%), à economia pernambucana (52,8%) e melhora da empresa (30%). Contudo, o destaque para esta análise é a tendência de queda da insatisfação com os preços cobrados pelos fornecedores, que apresentou uma variação positiva de cerca de 60%, passando de 32,62 (satisfação) para de 52,03 (tendência).

### 3. PESQUISA E PERFIL DA AMOSTRA



A partir do mapa de calor podemos verificar o grau de participação das empresas por municípios.



<sup>2</sup>Mais de 78% das empresas apresentam até 6 empregados formalizados.  
<sup>3</sup>+61% das empresas pesquisadas contam com ao menos uma empresa terceirizada.

**NÚCLEO GESTOR DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM PERNAMBUCO - NTCPE**

Wamberto Barbosa

*Diretor Presidente*

**PH NEVES CONSULTORIA**

Pedro Henrique Neves de Holanda (CORECON/PE nº 5.292)

*Diretor e Economista*

Manoel Joaquim de Arruda Neto (CORECON/AL nº1.024)

*Coordenador Geral de Pesquisa Econômica*

Jhonattan Washington

*Coordenador de Coleta de Dados*

Rodrigo Medeiros

*Pesquisador*

Brendo Henrique de Lima

*Pesquisador*

**MERCATUS - INTELIGÊNCIA DE MERCADO E JORNALISMO DE DADOS**

Marcelo de Arruda

*Publicação e Edição*

Micaelle Moraes

*Publicação e Edição*

Núcleo Gestor da Cadeia  
Têxtil e de Confecções em  
Pernambuco

**NTCPE**

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
SEMPRE DO SEU LADO

  
**phneves**

**Mercatus** 